

## **Casamento e divórcio da Lagartixa.**

**Leandro Gomes de Barros.**

1.

*Não se há que viva no mundo  
que não deseje gozar.  
Desde o velho à criancinha  
Quer a vida desfrutar e tudo  
aspira o amor,  
Porque viver diz: - Amar.*

2.

*Disse Lagartixa um dia:  
- Eu só ficarei solteira  
se não achar nesta terra  
um diabo que me queira.  
Procurei desde as casas  
até o largo da feira.*

3.

*Mamãe com quarenta anos  
tava ficando "titia",  
mas tomou uma cachaça  
da mais forte que havia,  
foi à feira, achou papai,  
voltou rica neste dia.*

4.

*- É o que eu faço também...  
Tomo um dia uma cachaça,  
vou para a porta da rua,  
ali nem mosquito passa.  
E só volto com um marido  
ou emprestado ou de graça.*

5.

*Mamãe dizia uma coisa  
que eu achava muito exato:  
"Quando faltar o cachorro,  
se pode caçar com gato.  
E não tenho um desses dois,  
então bota a mãe no mato".*

6.

*Uma tia disse a ela:  
- Minha filha não se veixe!  
Respondeu a Lagartixa:  
- O que vier na rede é peixe.  
Eu vou procurar marido,  
se achar muito trago um  
feixe.*

7.

*Lagartixa então saiu  
vendendo azeite às canadas.  
Encontrou com o Calango,  
uma alma dispersada,  
que andava com a moléstia  
procurando namorada.*

8.

*o Calango suspirava  
pela vida de casado.  
A Lagartixa também  
tinha se desenganado  
que não acharia nunca  
quem fosse seu namorado.*

9.

*Quando o Calango viu ela,  
ficou todo animado.  
Disse consigo: já sei,  
hoje volto transformado...  
Também disse a Lagartixa:  
já encontrei namorado...*

10.

*Cumprimentaram-se ambos  
com grande contentamento,  
o Calango com requebros,  
ela com derretimento.  
Com cerimônias um do outro,  
não trataram casamento.*

11.

*Ela perguntou-lhe apenas  
como é que ele se chamava.  
Ele perguntou a ela  
onde o pai dela morava,  
se a mãe não tinha ciúme  
quando ela passeava.*

12.

*Respondeu a Lagartixa:  
- O papai faz cara feia.  
Tem dias que ele se zanga,  
jura de meter-me a peia,  
mas saio na lua nova  
e volto na lua cheia...*

13.

*Era um namoro rombudo...  
Ela chamava neguinho,  
Calango flocava a cauda,  
pedia a ela um beijinho...  
A Lagartixa dizia:  
- Espere aí, meu anjinho!*

14.

O velho às vezes dizia:

- *Eu quero sinceridade.*

A mãe dela então dizia:

.o,- *Meu velho, isto é*

*bestidade,*

*rapaz brincar com uma moça*

*são coisas da mocidade.*

15.

*Você já está esquecido  
do tempo do nosso amor?  
Eu era como uma abelha,  
você, como um beija-flor!  
Eu desfrutava em seus  
braços  
o mais suave calor!*

16.

*A mãe afrouxava ela,  
sendo uma moça solteira.  
Calango dava-lhe o braço,  
iam passear na feira.  
Se a fome não os apertasse,  
passavam a semana inteira.*

17.

*O pai de nada sabia,  
porque vivia por fora.  
Calango meteu-se dentro  
como quem diz: - É agora!  
O velho de longe assim  
não vê se a filha namora.*

18.

*Ora, o pai da Lagartixa  
era um pobre analfabeto,  
entendia que Calango  
fosse um mulato correto.  
Quando veio abrir os olhos,  
foi tarde, já tinha neto.*

19.

*E foi o velho lagarto  
se queixar à autoridade,  
dizendo que o Calango  
fez-lhe aquela falsidade:  
desonrou a sua filha  
sendo de menor idade.*

20.

*Nesse tempo o Cururu  
era subdelegado.  
O velho foi lá chorando  
porque andava injuriado.  
O Cururu disse: - Volte,  
que você será vingado...*

21.

O Calango conhecendo do jeito que a coisa ia e sabendo que a justiça com certeza o prenderia, disse: - Uma retirada é sinal de valentia.

22.

Aí saiu o Calango pelo mundo foragido. A Lagartixa também se pôs ao fresco escondido, tanto que quando voltou já foi com outro marido.

23.

Pensou consigo o Calango: "Não devia ser ingrato, e não voltando dali seria como de fato, e mesmo. era cobarde se não saísse do mato".

24.

A Lagartixa o amava com tanta sinceridade, pois desde a primeira vista que lhe tomou amizade. E assim era Calango baixar a dignidade,

25.

Quando o Calango voltou achou um "rolo" tremendo. A Lagartixa lhe disse: - Fiz uma que me arrependo. Já dei com os burros n'água, mas deixe estar que me emendo.

26.

A Lagartixa por isso levou três surras de peia; Calango também passou oito dias na cadeia para deixar o costume de namorar filha alheia.

27.

Casou-se sempre o Calango, embora fosse obrigado. Botou um grande negócio, O tratou de ser homem honrado.

A Lagartixa em três dias vendeu dali tudo fiado.

28.

O Calango comprou tudo fiado ao Camaleão, entregou à Lagartixa, foi tratar de uma eleição. Quando voltou não achou nem onde tinha a armação.

29.

Até o próprio balcão ela o tinha empenhado, deu para embrulhar sabão o livro do apurado; os utensílios da venda tudo já tinha voado.

30.

O Calango com aquilo entristeceu de repente, exclamou: - Mulher danada, você me deixou doente. Me diga agora que conta Presto eu ao seu parente?

31.

A Lagartixa lhe disse: - Não precisa se vexar, seu primo Camaleão por isso não vai lhe dar Dê-lhe uma satisfação, diga que vai arranjar...

32.

O Calango respondeu: - Eu não passo .por velhaco... Respondeu-lhe a Lagartixa: - Você ainda dá cavaco? Os calotes do comércio hoje se chamam "buraco".

33.

Então o Calango disse: - Veja se bota o almoço... Respondeu-lhe a Lagartixa: - Tenha paciência, moço, à falta de dois vinténs eu ontem comi ensosso.

34.

E se você voltou liso, dana-se agora o negócio, pode arrumar logo a trouxa e vamos abrir divórcio.

Caixeiro sem capital só nos lucros terá sócio.

35.

Marido sem nem um X não quero, que não me acode, não tem que ficar zangado nem que puxar o bigode, mulher hoje em dia é luxo e luxo só tem quem pode.

36.

Mamãe dizia ao papai: "Se estiver aborrecido, me avise logo com tempo, pode ficar prevenido, da forma que eu mudo a saia mudo também o marido".

37.

E note bem que já fez mais de mês que estou casada e não agüento mais esta vida assim privada. Trabalhar para comer? Vote, seu Zé, vai lá nada...

38.

O Calango disse a ela: - Mulher, não fale em divórcio! Respondeu-lhe a Lagartixa: - Você parece um beócio... Escolha, de duas uma: ou deixá-lo ou dar-lhe um sócio.

39.

Agora estou conhecendo que a vida é uma pilhéria, antes viúva contente do que conservar-se séria. Quem adotar meu sistema nunca se vê na miséria.

40.

Com quatro coisas no mundo eu tenho me encabulado: com candeeiro vazando, com fogão desmantelado, com almofada sem bilros e homem desempregado.

41.

Disse o Calango: - É bonito  
você se divorciar,  
abandonar seu marido  
e o povo a censurar,  
seu nome ficar na rua  
gato e cachorro a falar.

42.

Disse então a Lagartixa:

- Deixe queimarem meu  
nome.

Eu não quero é que se diga:  
"esta danada não come",  
ou que se afirme: "é honrada  
mas tá morrendo de fome".

43.

O Calango ali ficava  
que nem podia falar,  
quando ouvia ela dizer  
"eu vou me divorciar",  
puxava tanto as barbas  
que só faltava arrancar.

44.

Dizia ela: - Rapaz,  
não se vexe, isto é asneira.  
Existem duas farturas:  
é de mulher e poeira,  
debaixo de qualquer ponte  
você acha quantas queira.

45.

Mulher feia e homem ruim  
isto todo dia aumenta,  
a fartura já é tanta  
que o mundo não se  
agüenta.  
Eu fui ver se achava um,  
Encontrei mais de quarenta.

46.

Disse o Calango: - Meu pai  
tão bem casado viveu!  
A Lagartixa lhe disse:  
- Então era como o meu...  
Mamãe tinha dez maridos,  
nove foi papai quem deu.

47.

O namoro suja o nome,  
eu conheço que é exato.  
Mas eu não tenho dinheiro,  
namoro cachorro e gato,  
do ar só deixo urubu

e da terra, carrapato.

48.

Por favor ouça mais essa,  
se não for verdade, diga,  
capricho familiar  
resulta sempre a intriga,  
honestidade não veste,  
honra não enche barriga.

49.

O Calango disse a ela:

- Minha mãe viveu honrada,  
se acabou nua e com fome,  
porém nunca foi manchada...  
Respondeu a Lagartixa:  
- Também morreu  
desgraçada.

50.

Minha avó morreu velhinha,  
porém no lugar que ia  
quinze, vinte namorados  
todas as vezes trazia,  
fora muitos que ficavam  
que meu avô não sabia.

51.

E aquela minha prima  
você sabe ela quem é,  
casou com Tijuaçu,  
tem filhos de Jacaré.  
Mas nem por isso o marido  
Ainda perdeu-lhe a fé.

52.

Disse o Calango: - Você  
só pensa no que é ruim...  
Respondeu-lhe a Lagartixa:  
- Meu avô dizia assim:  
"O mel por ser bom demais  
as abelhas dão-lhe fim".

53.

Disse o Calango: - Já sei,  
Você não quer mais ser  
minha.  
A Lagartixa lhe disse:  
- Quando nasci foi sozinha.  
Pegar três soltar um,  
disso já estou cansadinha.

54.

O Calango perguntou-lhe:  
- Tens algum no  
pensamento?

Respondeu-lhe a Lagartixa:

- Antes do meu casamento  
eu já andava aos abraços  
com seu primo Papa-vento.

55.

Calango então ficou  
de tudo desesperado,  
exclamou em alta voz:  
- Papa-vento desgraçado!  
Não respeitou a mulher  
com quem eu era casado.

56.

Entrou logo numa loja  
comprou um grande cutelo,  
ferro que não envergasse  
nem se quebrasse a martelo.  
Mandou chamar Papa-vento  
para bater-se em duelo.

57.

Limpou as armas bem limpas  
e amolou o facão,  
escovou o bacamarte,  
apertou o cinturão,  
muniu bem a cartucheira  
e seguiu na direção.

58.

Levou como testemunha  
o Besouro-mangangá,  
e avisou o Papa-vento  
que se preparasse lá...  
Disse o Papa-vento: - Diga-  
lhe  
que pode vir, estou cá.

59.

Chegou então o Calango  
e falou ao Papa-vento:  
- Um de nós descerá hoje  
ao chão do esquecimento,  
eu já dei terminações  
até do meu testamento.

60.

Então disse o Papa-vento:  
- A vida é quase uma peta.  
O risco que corre a broca  
corre também a marreta;  
eu não sou como sagüi,  
para morrer com careta.

61.

Então disse a Lagartixa:

O seu site de Literatura

- Quero ver quem cai  
primeiro.  
O que ganhar já se sabe  
que foi o melhor guerreiro.  
Eu corro os bolsos do morto  
para ver se tem dinheiro.

62.  
Calango atirou primeiro,  
Papa-vento se livrou,  
naquele mesmo momento  
nele também atirou;  
Calango era muito destro  
do tiro se desviou.

63.  
Trocaram mais quatro tiros,  
porém nenhum atingiu.  
O Papa-vento puxou  
pela espada e partiu,  
logo no primeiro encontro  
a Lagartixa sorriu.

64.  
Disse: - Bravo, Papa-vento!  
Gostei de ver teu sistema,  
bater logo a ferro frio  
inda que chore ou gema.  
Naquele momento vieram  
o Gato e a Seriema.

65.  
O Papa-vento correu  
e subiu por um cipó;  
a Lagartixa, coitada,  
essa ficou que fez dó.  
A Seriema comeu-a  
para não deixá-la só.

66.  
O Papa-vento saiu  
que parecia um corisco,  
subiu num cipó e disse:  
- Eu aqui não corro risco.  
O Gato foi ao Calango  
e fez dele um bom petisco.

67.  
A Seriema pegou  
a Lagartixa no meio,  
saboreou-a no bico  
e ficou com o papo cheio.  
Isso resulta à pessoa  
que sorri do mal alheio.

68.  
Papa-vento olhou de cima.  
Disse: - Couro velho espinha,  
eu ia me desgraçando  
no namoro dessa bicha,  
o diabo é quem quer mais  
namoro de Lagartixa.

69.  
O Calango se acabou,  
eu quase que tenho fim,  
Lagartixa tão caipora  
nunca tinha visto assim.  
Mil diabos a carreguem  
para bem longe de mim.

70.  
D'agora em diante sei  
quanto custa namorada,  
logo a primeira que tive  
foi assim estuporada.  
A segunda, com certeza,  
inda será mais danada.